

A IDENTIDADE DO NÚMERO. O volume é ondulado. Irregular. Listado. Com vários tipos de verticais. Uma clara, uma mais escura, uma grossa, uma fina. Seus encontros modificam o ritmo da superfície. Deslizam como um rio. Tudo se mexe. Corre do alto para o baixo. A textura é macia e quente. Rica. Sombreada. No alto uma abertura. Uma boca de bicho-papão. Dentro dela três rostos. O monstro parece já ter engolido a parte inferior do corpo das crianças. Cobre suas cabeças. Ou ao contrário. Talvez elas estejam emergindo de sua grande pança. As três são iguaizinhas. Iguaizinhas não. É preciso olhar mais de perto. Três cabeças. Seis olhos. Três orelhas. Três narizes. Duas mãos. Várias formas do redondo. Esconde-esconde? Um parece curioso. O outro assustado. O outro distante. Reagem diferente. Sentem separadamente. Manifestações particulares e peculiares diante de uma mesma situação. Não são apenas um número. Não são apenas três. Mas, um e um e um. Órfãos de Kibumba. Estão juntos. Um dá calor ao outro. Encosta uma perna no vizinho. Lembra que está na hora de chorar. De comer. De fazer xixi. Um sexteto de olhos pergunta o que o mundo quer deles. Não sabem de nada. Mas formam uma tríade. Inseparável. O número das variadas possibilidades do universo. Vegetal. Animal. Mineral. Nascimento. Vida. Morte. Começo. Meio. Fim. O número de desejos num conto de fadas. Aparentam-se aos vários deuses de três cabeças das mais antigas religiões. Quando o três revelava a vontade de triplicar a majestade. De multiplicar o poder do divino. Ou de mostrar o mesmo ser em estados variados, múltiplos. Como corpo, espírito e alma. Ou em três tempos. Na totalidade do passado, do presente, do futuro. Como eternidade e identidade e o casamento das duas na perfeição. Senhores do céu, da terra

e de suas entranhas. As três cabeças de Hécate, deusa das encruzilhadas, as três cabeças de Cérbero, o guardião dos infernos, as três cabeças de Indra, deus dos três mundos na Índia. Aqui cada criança surge como produto da união dos opostos. Da guerra e da sobrevivência. Do sexo e da morte. São um terceiro elemento. Neutralizam esses opostos. Mudam sua condição. São três magos. Emergindo das vísceras do caos como possibilidade de harmonia. Como a própria identidade do número três.

Capitel da igreja de Saint-Lazare  
[detalhe], Autun, início do séc. XII.





3.33

^ Zaire [atual República Democrática do Congo], 1994

#### Proposta de atividades

- Pesquisar as diversas manifestações do número três. Trio de personagens. Tríades. Trindade. Trilogia. Regra de três. O três na matemática. O triângulo. A pirâmide. Os três poderes nos estados constitucionais.
- Pesquisar sobre o trabalho das organizações nacionais e internacionais de assistência à criança.

#### Temas transversais

- A tentativa de erradicação do trabalho infantil.
- Rituais em torno do parto e do nascimento em diferentes culturas.



Uma foto difícil, sem muito contraste, com enquadramento na horizontal. Às vezes, o reflexo da luz no objeto pode prejudicar o trabalho. Neste caso, porém, os reflexos nos rostos das crianças enriqueceram a imagem.